



## ANÁLISE TEMÁTICA E METODOLÓGICA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BÁRBARA - FAESB (2010 - 2013)

Prof. Me. Célio Alves de Castro<sup>1</sup>  
Profa. Dra. Carla A. Barreto<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho objetiva fazer um mapeamento quantitativo dos temas e delineamentos metodológicos empregados pelos alunos do curso de Administração de Empresas da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara de Tatuí - SP (FAESB) em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados e defendidos entre 2010 e 2013. Espera-se que essa pesquisa documental forneça informações para subsidiar decisões mais acertadas no que tange às orientações futuras dos referidos trabalhos ao fornecer uma visão abrangente das temáticas mais abordadas e nível de aprofundamento apresentado nos respectivos delineamentos metodológicos. É esperado, também, que essa visão holística sirva como instrumento gerencial tal qual um indicador de performance frente aos objetivos apontados no respectivo Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Ao analisar os temas abordados, observou-se uma grande concentração nas áreas de Gestão de Recursos Humanos, Administração Mercadológica e Administração da produção, em detrimento de áreas como finanças e gestão pública, indicando a necessidade de se analisar os processos que eventualmente poderiam aumentar a diversidade temática. Quanto as metodologias empregadas, observou-se lacunas no que tange ao planejamento e descrição dos respectivos delineamentos. O mapeamento realizado levantou diversas possibilidades de entendimento do estágio atual da produção científica do curso analisado, possibilitando assim novos direcionamentos para evolução e alinhamento frente aos objetivos descritos no Projeto Pedagógico de Curso da Faculdade de Administração da FAESB.

**Palavras chave:** Administração. Trabalho de Conclusão de Curso. Análise de conteúdo. Análise temática.

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração Estratégica - UNIMEP, Especialista em Marketing (MBA) – FGV, Graduado em Administração de Empresas - FIB e Professor da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara (FAESB). E-mail: prof.celio@faesb.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Escolar – UNESP, Mestra em Educação – UFSCar, Graduada em Ciências Sociais - UNESP, Diretora Acadêmica, Vice Presidente da CPA, Professora e componente dos colegiados da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara (FAESB). E-mail: prof.carla.barreto@faesb.edu.br.

## 1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é prática adotada de forma crescente pelas instituições de ensino superior e em muitos casos visa de maneira primordial incentivar o ingresso do discente no universo da pesquisa.

Embora seja considerada prática opcional nos cursos de Administração de acordo com o Ministério da Educação (MEC) conforme descrito nas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Administração, percebe-se que são poucas as instituições que não adotam a respectiva prática como obrigatória visto os benefícios identificados pelas mesmas quanto a sua implementação (MEC, 2005).

Em um contexto mais abrangente, de acordo com a Lei nº 9.394 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 43, a educação superior tem como finalidade:

- I - estimular a criação cultural e **o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo**;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e **colaborar na sua formação contínua**;
- III - **incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica**, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - **promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos** que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, **de publicações ou de outras formas de comunicação**;
- V - **suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional** e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (BRASIL, 1996. s/p, grifo nosso).

Em abril de 2004 foi instituída a Associação de Ensino Julian Carvalho que através de seus idealizadores e fundadores: Professor Me. David Julian e Professora Ma. Nilcia Cristina de Carvalho implementou-se em sintonia com as diretrizes destacadas acima, a Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara de Tatuí - SP (FAESB) que foi credenciada no dia 18 de setembro de 2006. A FAESB apresentava

então, os cursos de Administração, Agronomia, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação e diversos cursos de pós-graduação e MBA.

O curso de Administração de Empresas tem como exigência mínima um total de 3000 horas/aula para as disciplinas consideradas de formação profissional, básica, complementar e estágio, contudo, no Projeto Pedagógico de Curso de Administração é possível verificar que a quantidade de horas dedicadas às disciplinas consideradas profissionalizantes e complementares vão além do mínimo exigido pelas diretrizes do Ministério da Educação.

Fica claro que em consonância com as orientações da LDB, a instituição possui um forte senso de dever para com a pesquisa e investigação científica conforme fica explícito nos objetivos e metas declaradas no Projeto Pedagógico do Curso de Administração de Empresas (2011, p. 19 - 24):

- Promover, pelas suas atividades de pesquisa, o enriquecimento e a inovação do processo ensino – aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber;
- Promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos.  
[...] a geração de conhecimento pressupõe uma política que possibilite o desenvolvimento de condições para a pesquisa. Assim, a Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara deve propiciar meios que favoreçam a organização de núcleos de pesquisas (básicas, sociais aplicadas e/ou tecnológicas), de acordo com a vocação institucional visando à integração de recursos materiais e humanos no atendimento às necessidades sociais.

A existência de uma Comissão de Iniciação Científica atuante configura um dos elementos de concretização desses objetivos.

Nesse contexto, fica evidente que um mapeamento temático periódico dos TCC's apresenta grande relevância por se caracterizar como base para uma métrica gerencial do processo de ensino adotado, ou seja, irá indicar se existe concentração em determinada temática tornando então necessária uma intervenção no sentido de adequar linhas de pesquisa ou procedimentos de orientação dos discentes.

Nesse contexto, identificar os temas mais abordados pode ainda fornecer um maior entendimento do perfil do aluno egresso e dessa forma ajudar na adequação e atualização do respectivo Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Este mapeamento, além de configurar instrumento gerencial para a instituição, poderá também, servir como parâmetro para a maior cobertura das áreas do conhecimento de Administração ao fornecer aos discentes em estágios iniciais de elaboração do projeto de TCC uma visão macro das iniciativas de pesquisas até o momento abordadas.

Em segundo momento este estudo aborda as práticas relacionadas aos procedimentos de pesquisa empregados nos referidos TCCs, que através da análise de conteúdo se cria um panorama das estratégias e delineamentos metodológicos utilizados pelos acadêmicos.

No contexto do curso pesquisado, percebe-se que muitos alunos apresentam grande dificuldade em construir delineamentos iniciais para os seus projetos de TCC. Nesse aspecto este estudo se justifica por fornecer um referencial teórico prático para consulta dos alunos que estão iniciando seus projetos e analisando as possibilidades metodológicas junto aos seus respectivos coordenadores.

Tendo em vista a relevância dos TCC's como um dos contatos iniciais dos discentes com a pesquisa e suas variáveis no que tange à finalidade de uma instituição de ensino superior, este estudo visa mapear e analisar quantitativamente as temáticas de interesse e delineamentos metodológicos empregados pelos alunos do curso de graduação em Administração de Empresas da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara de Tatuí - SP (FAESB) apresentados e defendidos entre 2010 e 2013.

Quanto ao objetivo a pesquisa pode ser classificada como descritiva, e quanto a abordagem a mesma apresenta características quantitativas e em alguns momentos específicos emprega um viés qualitativo com procedimentos de pesquisa documental no que tange a coleta de dados. Para a apresentação dos dados, emprega-se algumas estatísticas descritivas simples.

Quanto ao processamento dos dados a análise temática mostrou-se adequada à tarefa, pois de acordo com Santos e Ribeiro (2012) tem como objetivo principal a identificação e registros de assuntos tratados em documentos através da tabulação, classificação e avaliação dos temas propostos nos mesmos.

No que se refere ao levantamento do delineamento metodológico, emprega-se a análise de conteúdo, que segundo Bardin (2014) refere-se a análise de uma documentação direta onde se busca através de processos objetivos e sistematizados a averiguação do conteúdo das mensagens que possam levar a inferências pertinentes ao objeto de estudo em questão.

No primeiro estágio, o objetivo principal foi encontrar e organizar os documentos que são fontes para a pesquisa. Esse material obrigatoriamente está armazenado sob responsabilidade da biblioteca FAESB. Com os TCC's já classificados por data e autoria em versão digital ou impressa conforme disponibilidade. Foram levantadas, também, informações referentes às palavras

chaves utilizadas, descrição das metodologias empregadas e titulação do Professor orientador entre outros aspectos relevantes.

No total foram analisados 156 Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos por alunos do curso de Administração de Empresas distribuídos entre 2010 e 2013 conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Produção e distribuição dos TCCs FAESB coletados para a pesquisa

Ano de defesa	Quantidade	%
2010	47	30,13
2011	34	21,79
2012	36	23,08
2013	39	25,00
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>100</b>

Fonte: dados levantados pelo autor

No estágio seguinte, a classificação temática aborda as produções de cada ano entre 2010 e 2013 frente a uma versão adaptada da tabela de áreas do conhecimento segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) considerando a área do conhecimento Administração e suas respectivas subáreas e especialidades. Foram consideradas também algumas subáreas e especialidades exibidas na classificação de áreas do conhecimento da plataforma Lattes.

Quadro 1 - Áreas do conhecimento segundo o CNPq/Lattes

<b>01</b> - Administração da Produção
<b>02</b> - Administração de Recursos Humanos
<b>03</b> - Administração Financeira
<b>04</b> - Empreendedorismo
<b>05</b> - Mercadologia
<b>06</b> - Negócios Internacionais
<b>07</b> - Ciências Contábeis
<b>08</b> - Administração de Setores Específicos
<b>09</b> - Administração de Pessoal (Adm. Pública)
<b>10</b> - Contabilidade e Finanças Públicas
<b>11</b> - Organizações Públicas
<b>12</b> - Planejamento em Ciência e Tecnologia (Adm. Pública)
<b>13</b> - Política e Planejamento Governamentais
<b>14</b> - Assuntos fora da abrangência Cnpq/Lattes

Fonte: CNPq e Lattes (2014, adaptado)

O primeiro estágio de organização sistemática dos documentos a serem utilizados apresentou certo desafio ao pesquisador, visto que estavam em formatos, bases de dados e locais de armazenamento distintos. Somente uma pequena parte encontrava-se organizados e em formato digital, o que dificultou o acesso e o processo de coleta dos itens de interesse (que foram coletados manualmente).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

No que tange a análise dos procedimentos de delineamento metodológico utilizados, a categorização teve como referencial teórico as definições metodológicas quanto a abordagem da pesquisa, seus objetivos, procedimento geral e técnicas e ferramentas de coleta de dados empregadas.

### 2.1 Abordagens

#### Qualitativa:

Conforme Marion et al. (2010, p. 56): "[...] os estudos de natureza qualitativa buscam caracterizar as dimensões, as variações, a importância e/ou o significado do fenômeno".

Ou ainda:

[...] estudo não estatístico que identifica e analisa profundamente dados não mensuráveis - sentimentos, sensações, percepções, pensamentos, intenções, entendimento de razões, significados, e motivações - de um determinado grupo de indivíduos em relação a um problema específico (PINHEIRO, et al. 2006, p. 125).

Exemplo: Identificar os motivos que levam uma pessoa a ser relativamente fiel a determinada marca. Para tanto, pode-se analisar o discurso do mesmo em busca de interpretações dos motivos em questão.

Os modelos qualitativos são aqueles formulados a partir de descrições intuitivas do pesquisador ou indivíduo pesquisado. Este modelo tem por finalidade a representação dos objetos ou indivíduos e as relações associadas para formulação de um modelo interativo (JUNG, 2004, p. 61).

Jung (2004, p. 62) ainda adverte: "A descrição e representação de fenômenos através de modelos qualitativos é passível de interferência positiva ou negativa dos valores do próprio pesquisador".

Quantitativa: A pesquisa com abordagem quantitativa tem como principal característica a análise de determinado aspecto da forma mais objetiva e tangível possível. Em essência, buscam verificar a validade de hipóteses e identificar correlações entre alguma característica ou dimensão (variáveis). Normalmente se aplica critérios mais rígidos quanto a amostragem e análise dados (em muitos casos se faz uso de estatísticas descritivas e outras análises mais sofisticadas).

Conforme Marion et al. (2010, p. 56), um estudo de natureza quantitativa visa: "[...] quantificar as variáveis elegidas como sendo as mais relevantes para descrever as características do fenômeno em estudo".

Para Pinheiro et al. (2006, p. 89) refere a um "[...] estudo estatístico que se destina a descrever as características de uma determinada situação [...] medindo numericamente as hipóteses levantadas a respeito de um problema de pesquisa."

Exemplo para uma aplicação na área mercadológica: Identificar o grau de satisfação do consumidor de determinado produto recentemente lançado no mercado. Para tanto, serão utilizados questionários padronizados com respostas passíveis de serem mensuradas matematicamente.

Qualiquantitativa: a combinação da abordagem quantitativa e qualitativa ocorre com certa frequência nas produções científicas atuais, ou seja, a convergência e integração das práticas e conta com coleta de dados de caráter qualitativo e quantitativo (PINHEIRO et al. 2006).

Ex.: Identificação do grau de satisfação e análise das percepções quanto as possibilidades de uso de um novo produto (novamente abordando exemplo na área de pesquisa mercadológica).

Dedutiva: caracteriza-se por partir de verdades universais para caracterizar e explicitar verdades específicas. Ou seja, a partir de uma macro situação (verdade universal aceita) busca-se evidenciar de forma lógica as micro situações (verdade particular) incutidas na verdade universal (CERVO, BERVIAN; SILVA, 2007).

Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 46) ainda explicam que: "A técnica dessa argumentação consiste em construir estruturas lógicas, por meio do relacionamento entre antecedente e conseqüente, entre hipótese e tese, entre premissas e conclusão".

Ex.: Identificar vícios e desvios políticos na implementação de programas no nível municipal através da revisão bibliográfica como evidência.

Descritiva: a pesquisa descritiva visa delinear algum aspecto através da descrição, ou seja, como é determinada característica de determinados fenômenos atuais.

A pesquisa descritiva visa principalmente a descrição das características de uma determinada população, as técnicas que padronizem as coletas de dados é uma característica inerente a mesma, ou seja, são utilizados questionários, observação sistemática entre outras ferramentas (GIL, 2007).

Descrever significa dizer como foi feito ou está sendo feito, como detalhadamente está se comportando o sistema. A descrição científica exige imparcialidade na coleta de dados e uma análise criteriosa com base em bibliografia e documentos preexistentes, além de um embasamento estatístico a partir do levantamento efetuado após aplicação de um instrumento de coleta de dados (JUNG, 2004, p. 153).

Ex. Descrever o perfil dos empreendedores do setor de serviços de uma determinada cidade.

Exploratória: visa a abordagem de novas áreas e conhecimentos, a busca de procedimentos e teorias que irão criar alternativas ou mesmo alterar as bases de conhecimento existentes.

Para Jung (2004, p. 152): "A pesquisa exploratória visa a descoberta, o achado, a elucidação de fenômenos ou a explicação daqueles que não eram aceitos apesar de evidentes".

Ex.: pesquisa de novos produtos ou de utilização de novas técnicas de comercialização dos mesmos.

Pesquisa aplicada: ocorre quando o pesquisador busca contribuições práticas e imediatas para a resolução de um problema tangível e concreto (CERVO, BERVIAN, SILVA, 2007).

Ex.: Implementação (por parte do pesquisador) do sistema 5's em um empresa ceramista de uma determinada cidade como forma de obter melhorias no ambiente de trabalho. O pesquisador deve avaliar os resultado obtidos.

Proposição de planos ou programas:

Nesses estudos, o aluno-autor, preferencialmente, deve propor a aplicação de modelos estudados durante o Curso, a situações práticas. São valorizadas a engenhosidade e a criatividade do autor quanto às adaptações do modelo teórico a uma situação específica (MARTINS; LINTZ, 2010, p. 26).

Funcionalista: O método funcionalista tem como foco o estudo da sociedade considerando a perspectiva do funcionamento dos seus elementos e respectivas unidades, ou seja, considerando a visão sistêmica das atividades sociais (MARKONI; LAKATOS, 2010).

Ex.: levantamento e análise das funções dos hábitos de consumo como fator de afirmação social.

Pesquisa ação: configura-se como:

[...] um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1985, p. 14 apud GIL, 2007, p. 55).

Ex.: Um departamento público viabiliza uma pesquisa com finalidade de melhorar o atendimento ao público. O pesquisador nesse modelo de projeto, teria autonomia para implementar as medidas avaliadas como eficazes.

Explicativa: Busca evidenciar a razão de determinada circunstância, ou seja, o porquê de determinada situação (JUNG, 2004).

Ex.: Pesquisar e explicar as causas de um problema no processo produtivo de uma empresa.

Estudo de caso: Um caso refere-se a um evento, programa, processo, implantação de algo em uma entidade (empresa), ou seja, uma situação localizada em um espaço físico e temporal a ser analisada.

Nesse contexto, Jung (2004, p.158):

Pode-se definir um estudo de caso como sendo um procedimento de pesquisa que investiga um fenômeno dentro do contexto local, real e especialmente quando os limites do fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Normalmente um estudo de caso tem sua origem em uma necessidade de uma entidade, e que o estudo poderá explicar ou descrever determinada circunstância.

Experimental: Relaciona-se a prática da experimentação, ou seja, experimentar novas práticas, procedimentos, combinações, materiais, etc., buscando inovação e geração de conhecimento novo (JUNG, 2004).

Ex.: Em laboratório, ou em campo, verificar os resultados obtidos por um novo medicamento.

Pesquisa de campo: configura-se quando ocorre a busca planejada de informações em campo através de algum mecanismo (ferramenta) afim de se angariar respostas a um problema pré estabelecido (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Ex.: um estudo descritivo e quantitativo que busque identificar e quantificar uma determinada característica de uma população, tal como hábitos de consumo de produtos considerados "saudáveis".

## 2.2 Coleta de dados:

Diário de campo: Documento descritivo de caráter investigativo que apresenta características de sínteses provisórias.

Ex.: Registro das atitudes do líder e processos de liderança no que tange a interação com um determinado grupo e comportamento obtido como resultado.

Documental: Focada e delimitada a documentos como base única para a coleta de dados primários (organizados no momento da pesquisa pelo autor) ou secundários (transcritos de fontes primárias). Esses documentos podem ser escritos ou em qualquer outro meio, sendo que o registro pode ser realizado no ato da concretização do fato ou em caráter posterior. (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Exemplos:

Documentos primários (organizados pelo autor no momento da pesquisa): arquivos públicos e privados, diários, contratos, etc.

Documentos secundários (transcritos de fontes primárias): dados organizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Entrevista: Trata-se de uma seção de questionamentos realizada por um pesquisador, sendo que o mesmo conduz uma serie de perguntas diretamente ao entrevistado em um ambiente adequado utilizando-se de um roteiro planejado de questões e etapas específicas sobre um determinado tema de interesse (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

Ex.: Entrevista com fundadores de empresas de sucesso buscando informações sobre a origem de suas ideias inovadoras.

Observação: CerVO, Bervian e Silva (2007, p. 31) definem que: "Observar é aplicar atentamente os sentidos físicos a um objeto para dele obter um conhecimento claro e preciso".

Para Marconi e Lakatos (2010) a observação pode ser:

- a) espontânea: sem empregar qualquer técnica ou planejamento;
- b) sistemática: onde há planejamento;
- c) não participante: onde não há a manifestação do pesquisador no momento da observação;
- d) participante: quando há envolvimento do pesquisador;
- e) em equipe, individual e laboratorial.

Questionário: É o formato de coleta de dados onde o próprio informante fornece os dados através do preenchimento do referido instrumento de pesquisa. Para tanto, esse formato deve ser estruturado adequadamente com questões objetivas e bem explicadas (abertas ou fechadas), visto que normalmente o mesmo será preenchido da ausência do pesquisador. Algumas das vantagens da ferramenta são: baixo custo, possibilidade de se aplicar simultaneamente a diversos indivíduos (em especial com as ferramentas atuais da internet), possível anonimato do pesquisado, entre outras.

Ex.: Questionário com escala de 1 a 5 a ser preenchido quanto a satisfação referente a algum serviço recebido.

### **3 TABULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

Esta seção visa abordar a tabulação, análise e interpretação dos dados levantados referentes aos 156 trabalhos de conclusão de curso apresentados e defendidos entre 2010 e 2013.

### 6.1 Análise temática dos TCCs

Para efetuar a análise das categorias temáticas dos TCCs, cada trabalho foi classificado de acordo com as diretrizes propostas na seção 3 e para uma melhor apresentação, optou-se, inicialmente por tabular os dados separados por ano de defesa do TCC.

#### 6.1.1 Análise temática dos TCCs por ano de produção

Tabela 2 – Trabalhos defendidos em 2010

<b>Categorias Gerais</b>	<b>Código Id.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
<b>01 - Administração da Produção</b>	6; 9; 10; 14; 23; 28; 30; 31; 32; 33; 38; 39; 40; 41.	14	29,79
<b>02 - Administração de Recursos Humanos</b>	1; 3; 7; 8; 12; 15; 16; 19; 26; 27; 34; 44.	12	25,53
<b>03 - Administração Financeira</b>	2; 4; 29; 47.	4	8,51
<b>04 - Empreendedorismo</b>	5; 35; 37.	3	6,38
<b>05 - Mercadologia</b>	11; 13; 17; 20; 21; 22; 25; 45.	8	17,02
<b>06 - Negócios Internacionais</b>	-	-	-
<b>07 - Ciências Contábeis</b>	-	-	-
<b>08 - Administração de Setores Específicos</b>	24; 42; 43; 46.	4	8,51
<b>09 - Administração de Pessoal (Adm. Pública)</b>	-	-	-
<b>10 - Contabilidade e Finanças Públicas</b>	-	-	-
<b>11 - Organizações Públicas</b>	-	-	-
<b>12 - Planejamento em Ciência e Tecnologia (Adm. Pública)</b>	-	-	-
<b>13 - Política e Planejamento Governamentais</b>	-	-	-
<b>14 - Assuntos fora da abrangência</b>	18; 36.	2	4,26

Cnpq/Lattes			
<b>Total</b>		47	100

Fonte: dados levantados pelo autor

Conforme se observa na Tabela 2, os temas relacionados à área do conhecimento **Administração da Produção** tiveram mais representatividade (29,79%). Observa-se ainda que outras duas áreas tiveram destaque: **Administração de Recursos Humanos** (25,53%) e **Mercadologia** (17,02%), ou seja, 72,34% dos temas abordam apenas três áreas do conhecimento. Temas relacionados às Empresas Públicas não foram abordados, bem como temas relacionados à Contabilidade e Negócios Internacionais que, também, não foram pesquisados.

Tabela 3 – Trabalhos defendidos em 2011

<b>Categorias Gerais</b>	<b>Código Id.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
<b>01 - Administração da Produção</b>	55; 56; 65; 67; 68; 75.	6	17,65
<b>02 - Administração de Recursos Humanos</b>	48; 50; 53; 54; 57; 61; 62; 70; 71; 74; 81.	11	32,35
<b>03 - Administração Financeira</b>	79.	1	2,94
<b>04 - Empreendedorismo</b>			
<b>05 - Mercadologia</b>	49; 52; 59; 60; 64; 69; 72; 73; 77; 78; 80.	11	32,35
<b>06 - Negócios Internacionais</b>			
<b>07 - Ciências Contábeis</b>			
<b>08 - Administração de Setores Específicos</b>	51; 58; 63; 66.	4	11,76
<b>09 - Administração de Pessoal (Adm. Pública)</b>			
<b>10 - Contabilidade e Finanças Públicas</b>			
<b>11 - Organizações Públicas</b>			
<b>12 - Planejamento em Ciência e Tecnologia (Adm. Pública)</b>			
<b>13 - Política e Planejamento Governamentais</b>			
<b>14 - Assuntos fora da abrangência Cnpq/Lattes</b>	76.	1	2,94
<b>Total</b>		34	100

Fonte: dados levantados pelo autor

Em 2011, Tabela 3, duas áreas do conhecimento concentraram os temas de escolha dos alunos: Mercadologia e Administração de Recursos Humanos, ambos com 32,35%. Outra área de destaque foi novamente a Administração da Produção correspondendo a 17,65% dos temas do ano. Novamente as áreas pública, governamental, contábil e de negócios internacionais não foram pesquisadas. Em 2011, houve uma concentração maior que em 2010 visto que 82,35% dos temas pertencem somente a três áreas do conhecimento.

Tabela 4 – Trabalhos defendidos em 2012

<b>Categorias Gerais</b>	<b>Código Id.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
<b>01 - Administração da Produção</b>	106; 112.	2	5,56
<b>02 - Administração de Recursos Humanos</b>	84; 85; 87; 88; 89; 90; 92; 94; 105; 113.	10	27,78
<b>03 - Administração Financeira</b>	108; 115; 117.	3	8,33
<b>04 - Empreendedorismo</b>	86; 93; 99; 100; 109.	5	13,89
<b>05 - Mercadologia</b>	91; 95; 96; 97; 101; 102; 103; 107; 116.	9	25,00
<b>06 - Negócios Internacionais</b>			0,00
<b>07 - Ciências Contábeis</b>			0,00
<b>08 - Administração de Setores Específicos</b>	104; 114.	2	5,56
<b>09 - Administração de Pessoal (Adm. Pública)</b>			0,00
<b>10 - Contabilidade e Finanças Públicas</b>			0,00
<b>11 - Organizações Públicas</b>			0,00
<b>12 - Planejamento em Ciência e Tecnologia (Adm. Pública)</b>			0,00
<b>13 - Política e Planejamento Governamentais</b>			0,00
<b>14 - Assuntos fora da abrangência Cnpq/Lattes</b>	82; 83; 98; 110; 111.	5	13,89
<b>Total</b>		<b>36</b>	<b>100</b>

Fonte: dados levantados pelo autor

Na tabela 4 (TCCs de 2012) novamente os dois principais temas pertencem a Administração de Recursos Humanos e Mercadologia (27,78% e 25,00% respectivamente), entretanto a área do conhecimento Empreendedorismo começa a ganhar mais representatividade na escolha dos alunos ao atingir 13,89%. Em 2012

houve uma menor concentração temática embora as áreas da administração pública continuem sem serem abordadas.

Tabela 4 – Trabalhos defendidos em 2013

<b>Categorias Gerais</b>	<b>Código Id.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
<b>01 - Administração da Produção</b>	120; 148; 154.	3	7,69
<b>02 - Administração de Recursos Humanos</b>	118; 124; 125; 128; 129; 133; 139; 140; 142; 144; 149; 153.	12	30,77
<b>03 - Administração Financeira</b>			0,00
<b>04 - Empreendedorismo</b>	131; 132; 136; 137.	4	10,26
<b>05 - Mercadologia</b>	121; 126; 130; 135; 138; 141; 143; 145; 146; 147; 155; 156.	12	30,77
<b>06 - Negócios Internacionais</b>			0,00
<b>07 - Ciências Contábeis</b>			0,00
<b>08 - Administração de Setores Específicos</b>	150; 152.	2	5,13
<b>09 - Administração de Pessoal (Adm. Pública)</b>	134.	1	2,56
<b>10 - Contabilidade e Finanças Públicas</b>			0,00
<b>11 - Organizações Públicas</b>			0,00
<b>12 - Planejamento em Ciência e Tecnologia (Adm. Pública)</b>			0,00
<b>13 - Política e Planejamento Governamentais</b>	119.	1	2,56
<b>14 - Assuntos fora da abrangência Cnpq/Lattes</b>	122; 123; 127; 151.	4	10,26
<b>Total</b>		<b>36</b>	<b>100</b>

Fonte: dados levantados pelo autor

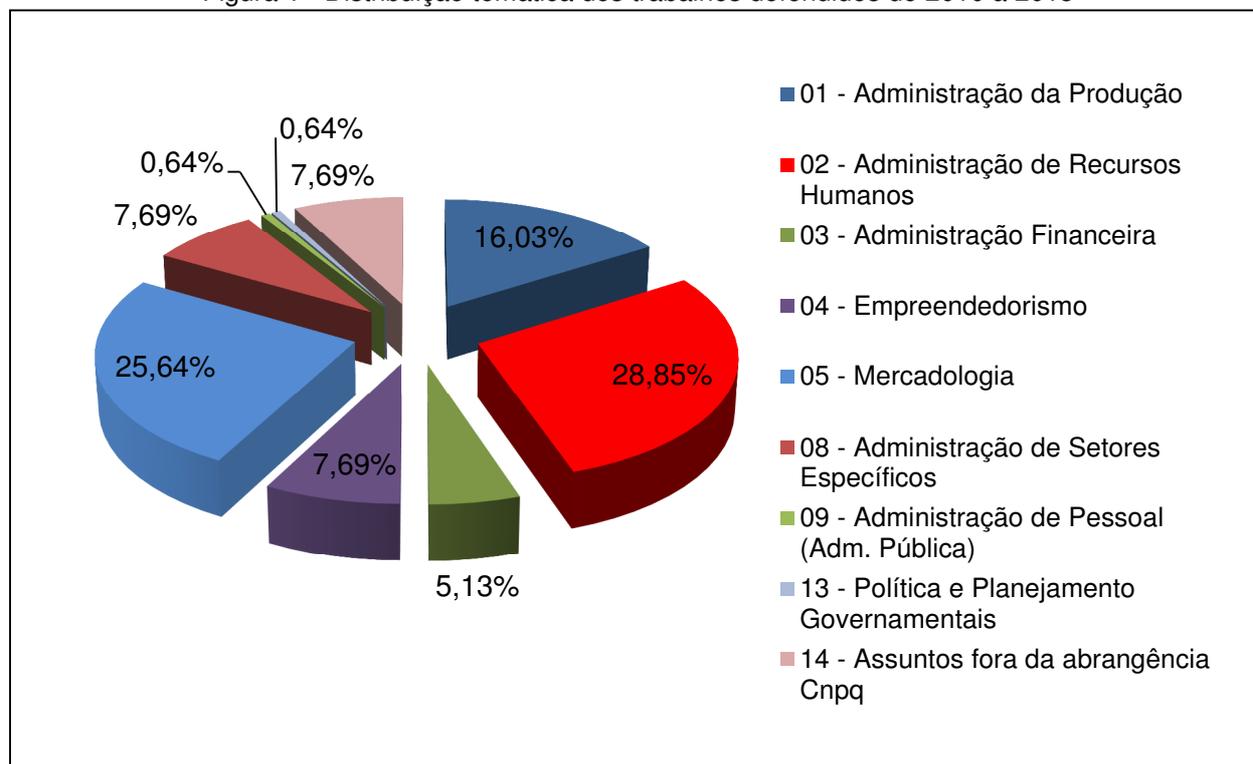
Em 2013 foi observada novamente grande concentração nas áreas de Administração de Recursos Humanos e Mercadologia (30,77% cada), contudo observou-se o primeiro trabalho de Administração de Pessoal na Administração Pública e outro em Política e Planejamento Governamentais.

De forma geral, observa-se uma transição das temáticas relacionadas a Administração da Produção e Administração de Recursos Humanos (que predominavam em 2010 e 2011) para as temáticas relacionadas a Mercadologia,

Administração de Recursos Humanos e Empreendedorismo (predominantes em 2012 e 2013).

Como os alunos formandos de 2010, foram os primeiros graduandos da faculdade analisada, é possível inferir que esses primeiros egressos poderiam ser funcionários das empresas metalúrgicas e industriais de forma geral da cidade de Tatuí (sede da faculdade estudada), e gradativamente a instituição em questão foi recebendo alunos dos demais setores de atividade, tais como comércio e serviço o que poderia justificar essa migração de assuntos relacionados à Administração da Produção para áreas relacionadas a Mercadologia e Empreendedorismo que abordam temas relacionados ao comércio e setor de serviços. Mas como não há registro do perfil dos egressos dos anos anteriores a 2013 não se pode buscar comprovações.

Figura 1 - Distribuição temática dos trabalhos defendidos de 2010 a 2013



Fonte: dados levantados pelo autor

Na figura 1 é possível observar, que de forma geral (considerando os 4 anos analisados), as áreas do conhecimento mais analisadas foram Administração de Recursos Humanos (28,85%) e Mercadologia (25,64%). Dessa forma, observa-se que mais da metade (54,49%) dos TCCs abordam duas das funções organizacionais básicas das empresas: gestão de pessoas e marketing.

## 6.2 Análise do delineamento metodológico

Após o levantamento inicial das principais áreas do conhecimento abordadas nos TCCs buscou-se uma análise do conteúdo das metodologias empregadas nos trabalhos de conclusão de curso que foram apresentados e defendidos entre 2010 e 2013. Para atender ao escopo desse projeto, optou-se, inicialmente, por não qualificar ou avaliar a correção das determinações empregadas pelos alunos quanto à descrição e delineamento das pesquisas realizadas e respectivas metodologias utilizadas. Dessa forma, a análise focou a definição literal apresentada pelo aluno no texto produzido pelo mesmo (tabela 5).

Tabela 5 - Delineamento metodologia dos trabalhos de 2010 a 2013

<b>Metodologias</b>	2010	2011	2012	2013	<b>Total</b>
<b><u>Abordagem</u></b>					
Qualitativa	7	4	3	4	<b>18</b>
Quantitativa	0	0	0	2	<b>2</b>
Qualiquantitativa	1	2	1	4	<b>8</b>
<b><u>Objetivo</u></b>					
Dedutiva	2	11	1	0	<b>14</b>
Descritiva	6	12	10	5	<b>33</b>
Exploratória	9	5	6	5	<b>25</b>
Pesquisa aplicada	1	0	0	0	<b>1</b>
Proposição de planos ou programas	0	0	2	0	<b>2</b>
Funcionalista	0	1	0	0	<b>1</b>
Pesquisa de ação	1	0	0	0	<b>1</b>
Explicativa	0	0	3	1	<b>4</b>
<b><u>Procedimento de Pesquisa</u></b>					
Estudo de Caso	9	9	9	7	<b>34</b>
Experimental	1	2	0	0	<b>3</b>
Pesquisa de campo	5	3	8	7	<b>23</b>
<b><u>Coleta de dados</u></b>					
Diário de campo	1	0	0	0	<b>1</b>
Documental	11	6	5	8	<b>30</b>

Entrevista	3	3	1	1	<b>11</b>
Observação	0	0	0	3	<b>3</b>
Questionário	6	5	9	10	<b>30</b>

Fonte: dados levantados pelo autor

Ao avaliar as principais abordagens utilizadas, observa-se que 11,54% das produções foram classificadas por seus autores como qualitativas, 5,13% como quali quantitativas e apenas 1,28% como quantitativas.

Um ponto relevante a se destacar é o fato que 82,05% dos autores não apresentaram uma classificação quanto à abordagem.

Quanto ao tipo de pesquisa no que tange aos objetivos, observa-se que embora muitos trabalhos não apresentem um delineamento específico, diversos trabalhos apresentam classificação dupla, ou seja, se enquadram em duas categorias.

No levantamento realizado a pesquisa com objetivos descritivos teve a maior incidência (21,15%), a exploratória representa 16,03%, a dedutiva 8,97%, explicativa 2,56%. As produções restantes apresentam objetivos mais voltados para a prática empresarial (proposição de planos ou programas, pesquisa de ação, pesquisa aplicada e funcionalista) representam uma fração menor dos trabalhos defendidos. É possível inferir que uma menor ênfase nesses trabalhos de prática empresarial ocorre devido ao fato da realização do estágio supervisionado em etapa anterior a defesa do TCC, pois o estágio supervisionado, além da coleta de dados, apresenta características de pesquisa aplicada, e em muitos pontos do mesmo são propostos projetos ou programas de aprimoramento empresarial, levando o interesse do aluno para um objetivo mais acadêmico quando entra em contato com o projeto do trabalho de conclusão de curso.

Novamente, um grande número de trabalhos não foi classificado quanto ao tipo de objetivo de pesquisa (60,90%).

No que tange aos procedimentos de pesquisa 21,79% das produções utilizam-se de estudos de casos. Nesse contexto, foi observado que um terço dos estudos de casos não foram classificados como estudo de caso (não havia menção alguma quanto a essa opção de procedimento, no entanto havia estudo de caso presente). Considerando ainda o procedimento de pesquisa, contabiliza-se 14,74% de pesquisa de campo e 1,92% de pesquisa experimental. O baixo índice de pesquisa experimental pode ter justificativa na dificuldade de se aplicar técnicas

experimentais nas empresas em que os discentes da instituição atuam, as quais preferem sem dúvida, métodos já comprovados e testados à exaustão, segundo observado em algumas das produções analisadas.

Ao abordar as técnicas para a coleta de dados o cenário apresenta seguinte situação: 19,23% dos trabalhos apresentaram coleta documental, o mesmo número (19,23%) valeram-se de questionários, 7,05% entrevistas, 1,92% observação e apenas 0,64% (um trabalho) realizou um diário de campo.

Ao analisar o delineamento metodológico verificou-se diversas lacunas em termos de definições e delineamentos, sendo dessa forma, indicado a reajustes no processo de qualificação dos orientadores de TCC do curso de Administração. Pesquisas de perfil e deficiências dos orientadores são sugeridas a fim de um maior entendimento e embasamento para elaboração de programas de qualificação no que tange a melhoria e refinamento no contexto do delineamento metodológico. Em outra frente de trabalho, sugere-se uma maior exigência por parte de todo o corpo docente do curso de administração quanto ao processo metodológico apresentado em trabalhos elaborados nas disciplinas do curso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresentou como objetivos a avaliação quantitativa das temáticas de interesse e delineamentos metodológicos utilizados pelos alunos do curso de graduação em Administração de Empresas da Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara de Tatuí - SP (FAESB) defendidos entre 2010 e 2013. Com esse foco, o estudo espera também configurar como fonte de pesquisa que possa otimizar o processo de escolha do tema e delineamento metodológico.

Quanto à análise dos temas, percebe-se uma grande concentração nas áreas de Gestão de Recursos Humanos, Administração da Produção e Administração Mercadológica, deixando uma lacuna em outros campos, como finanças, economia (uma das bases da Administração como Ciência), contabilidade, e um especial desinteresse pelas pesquisas na área da gestão pública. As razões específicas dessas lacunas ficam como questionamentos pertinentes para futuros trabalhos na área e paralelamente como fonte para debates e eventuais planos de ação para os órgãos de planejamento acadêmico da referida instituição.

No que tange às metodologias empregadas, vale ressaltar que a Administração é uma ciência relativamente recente, e que ainda busca uma posição

em termos de identidade científica no meio acadêmico. Nesse contexto observa-se que essa ciência, devido, possivelmente, a sua multidisciplinaridade, utiliza-se de diversas metodologias oriundas de ciências por vezes mais consolidadas, contudo, são feitas adaptação para uma realidade mais pragmática inerente ao Processo Administrativo. Um debate quanto adequação dessas adaptações pode ser objeto de estudo de futuros projetos.

Essas mesmas características mais pragmáticas, com interesses mais focados em resultados práticos imediatos, e em muitos casos, isolados na realidade de uma empresa (com relativa frequência, não há interesse ou possibilidade de generalização) acabam por desfavorecer a consolidação da Administração como campo científico de alta relevância (ao menos no meio acadêmico), o que de certa forma é um tanto contraditório, visto que, mesmo em nossa realidade brasileira, vivemos em uma sociedade com grande representatividade das organizações no dia a dia das pessoas e em especial em sua subsistência.

De forma geral, capacitações voltadas para o processo de orientação são sugeridas como uma das ações para a mitigação das lacunas apresentadas.

Como reflexão final, é possível questionar se a competitividade entre organizações pode levar a um caráter mais centralizador e um tanto egoísta nas organizações (na medida em que avanços em novos métodos de gestão representam fontes significativas de vantagem competitiva). Ou esse descompasso da Administração para com outras ciências seria um fruto dos interesses mais prosaicos dessa ciência na medida em que diferentemente de outras ciências não busca grandes verdades para a população como um todo, mas sim para negócios específicos? Em fim, questões que vão além do escopo deste estudo.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (ANPAD). **EnANPAD 2014: temas de interesse**. 2014.

Disponível em:

<[http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=subsecao&cod\\_edicao\\_subsecao=1025&cod\\_evento\\_edicao=73](http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=subsecao&cod_edicao_subsecao=1025&cod_evento_edicao=73)>. Acesso em 05 Jan. 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez 1996.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. S. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ). **Áreas do conhecimento**. 2014. Disponível em: <<http://www.memoria.cnpq.br/areasconhecimento/6.htm>>. Acesso em: 10 Jan. 2015.

FAESB - FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BÁRBARA. **Projeto pedagógico de curso**: administração de empresas. Documento interno. Tatuí, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

JUNG, C. F. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

PORTAL DA PLATAFORMA LATTES. 2014. Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 10 Jan. 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. et al. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, G. A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**: 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares**: cursos de graduação em Administração e Administração Hoteleira. 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>. Acesso em: 1 Mai 2014.

PINHEIRO et al. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

SANTOS, G. C.; RIBEIRO, M. C. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivista, biblioteconomia, documentação, informática. 2. ed. Campinas: Átomo, 2012.